



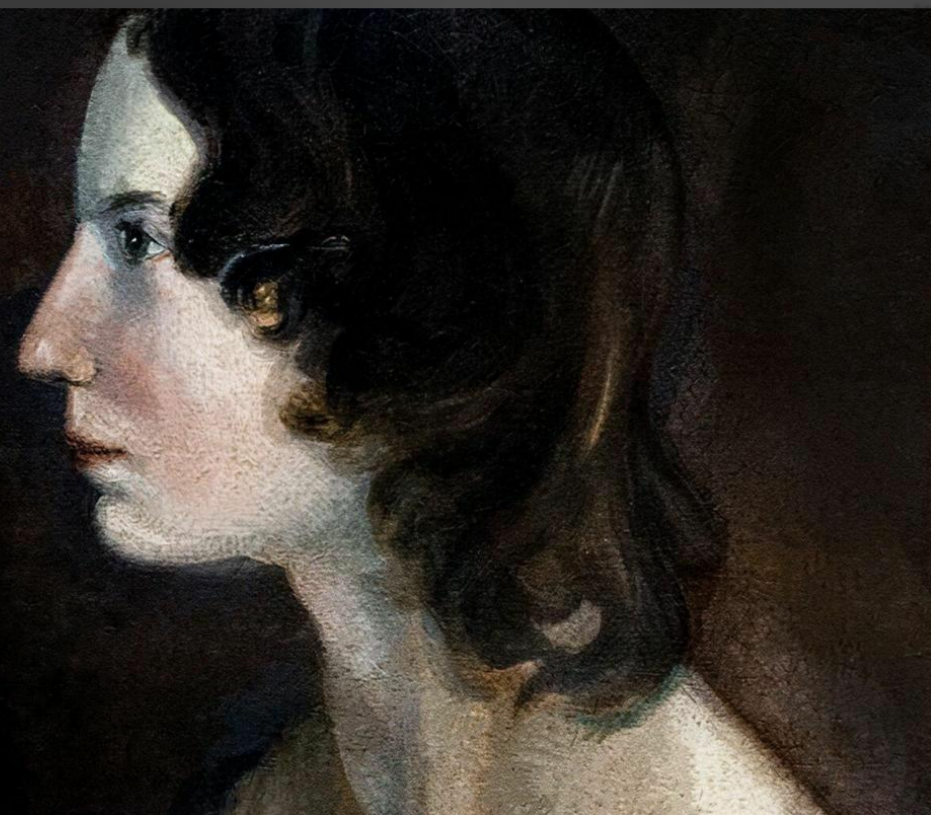
Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE



A FORTUNA CRÍTICA INICIAL DE *WUTHERING HEIGHTS*

Orientadora: Sandra Sirangelo Maggio (UFRGS)

Aluna: Marcela Zaccaro Chisté (FAPERGS/PIBIC)

INTRODUÇÃO

Este trabalho, que integra o projeto Sociedade, História e Memória nas Literaturas de Língua Inglesa, analisa a recepção da obra *Wuthering Heights*, da escritora inglesa Emily Brontë, logo após sua publicação, que ocorreu no ano de 1847.

OBJETIVOS

Examinar um conjunto de comentários contemporâneos à primeira publicação da obra e identificar que fatores possivelmente levaram a uma má recepção por parte dos críticos. Verificar também por que, apesar da rejeição da crítica especializada, a obra foi, desde o início, um sucesso estrondoso de público e de vendas.

METODOLOGIA

Para entender as reações opostas sobre o romance por parte dos críticos e dos leitores da época, foram analisados textos de Hobsbawm (1988), Shattock (2001) e Franta (2007), à luz do referencial teórico dos Estudos de Recepção.

RESULTADOS PARCIAIS

Os primeiros resultados deixam claro que a crítica literária vitoriana se encontrava defasada, utilizando critérios de avaliação que já não davam conta de uma série de mudanças ocorridas no período, como aumento do público leitor feminino, o aumento do público leitor das camadas sociais intermediárias e as diferenças na estrutura de textos neoclássicos e românticos.

REFERÊNCIAS

- BRONTË, Emily. *Wuthering Heights*. 4th ed. New York: Norton, 2002.
- FRANTA, Andrew. *Romanticism and the Formation of the Mass Public*. Cambridge: CUP, 2007.
- GLEN, Heather (Ed.) *The Cambridge Companion to the Brontës*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- HOBSBAWM, Eric. *The Age of Revolution: 1789-1848*. London: Abacus, 1988.
- SHATTOCK, Joanne. (Ed.) *Women and Literature in Britain: 1800-1900*. Cambridge, CUP, 2001.